ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS





COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS:

Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias



Cultura Corporal

Cultura e Patrimônio

Educação Científica e Cidadania

Percepções Teatrais no Ambiente Escolar





O que é o Componente Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias?

É um componente criado para possibilitar inovações e estabelecer práticas por meio do uso de mídias contemporâneas, efetivando a cultura digital como recurso pedagógico em todas as disciplinas do currículo.





Mídias





Objetivo:

Promover o letramento digital e a experimentação dos diversos recursos de comunicação, cultura digital e mídias, em relações interdisciplinares possíveis, articulando práticas com o conhecimento teórico das disciplinas do currículo.













Componente Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias

Carga horária semanal: 2 aulas.

Séries sugeridas: 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio





















Perfil do professor:

Licenciado em: Arte ou LEM ou Língua Portuguesa e, no caso de não ser possível para um professor das disciplinas acima mencionadas assumir essas aulas, este componente pode ser ministrado por um professor de outra disciplina do currículo, com experiência em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's).

Domínio em tecnologias digitais contemporâneas, como: computadores, notebooks, tablets, celulares, projetor (data show), mp3, mp4, câmeras digitais, HD portáteis, pendrives, entre outros. Domínio em ambientes virtuais como: Blogs, sites educacionais, jogos, uso de rádio, televisão, jornal, e-mail, facebook, Wikis, fórum, entre outros.



O professor:



Imagem disponível em: http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/papel-professor-manter-se-antenado. Acesso em 17/04/2017.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO - SUED DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB



O Trabalho.

O trabalho a ser desenvolvido com esse componente deve ser aquele no qual se pretenda não somente o uso e desenvolvimento de conhecimentos sobre a cultura digital e uso das mídias, mas também deve ser aquele em que se pretende a leitura e análise crítica sobre como se dão esses meios de interação e difusão de informações.



Justificativa:

O Componente Curricular – Comunicação, Cultura Digital e uso de Mídias justifica-se uma vez que o trabalho com o uso das mídias, na educação escolar, é uma necessidade do mundo contemporâneo, pois proporciona o desenvolvimento do letramento em todas as disciplinas do currículo como metodologia de ensino, ampliando nos/nas estudantes a curiosidade e instigando as diferentes formas de semioses (jornais, revistas, charges, tiras, HQs, publicidades etc).



Com os recursos midiáticos, como a rádio escolar, jornal impresso, programa de tevê, entre outros, professores e estudantes podem trabalhar diferentes conhecimentos e ampliar o horizonte de expectativas de aprendizagem.





















Encaminhamentos metodológicos







Arte

Pode-se trabalhar utilizando:

- sites educacionais: visitas virtuais a museus e outras exposições artísticas explorando o universo midiático contemporâneo e detectando obras anteriormente estudadas, jogos musicais abordando os elementos sonoros, entre outros.
- câmeras digitais: com a câmera fotográfica ou o uso do aparelho celular é possível propor aos estudantes produções audiovisuais como: curta-metragem, animação, stop motion, linguagem fotográfica, linguagem cinematográfica, entre outros.
- redes sociais: por meio de conhecimentos anteriormente apreendidos, é possível propor aos estudantes publicações em redes sociais como facebook, pinterest, twitter, entre outros.



Arte

 CD-Rom, DVD, HD portátil: preparar o/a estudante para diferentes possibilidades de armazenamento de suas produções.





Audiovisual

- O audiovisual refere-se às formas de comunicação e expressão destinadas a serem percebidas, simultaneamente, pelo olho e pelo ouvido.
- Segundo Cloutier (1975) audiovisual não é apenas a fusão da imagem com o som, mas sim a fusão destes dois elementos com um terceiro, relacionado ao <u>tempo</u>.
- Este terceiro elemento de caráter temporal é o movimento, obtido mediante uma sucessão de imagens, em uma determinada velocidade, que o nosso cérebro é capaz de reter durante frações de segundo, permitindo assim a ilusão do movimento.





- Imagem
- Som
- Movimento (caráter temporal)

Link filme completo: https://www.youtube.com/watch?v=uDtTcSbD5UI





Stop motion

Sincronia entre imagem + som + movimento

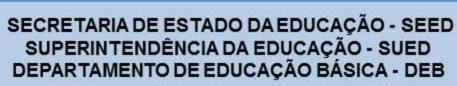
No filme "O estranho mundo de Jack" para cada vogal e consoante falada é modelada uma cabeça, ou seja, cada boneco teve de 25 a 30 cabeças para acontecer a sincronia perfeita entre **imagem, som e movimento**. Foram modelados, para o personagem Jack, 227 bonecos e cerca de 400 cabeças com as mais variadas expressões faciais.













Fotografia

Gêneros fotográficos:

- Fotojornalismo(fotografias sociais, fotografia de esportes, fotografias culturais, fotografias policiais).
- Fotografia científica
- Fotografia publicitária
- Fotografia de moda
- Fotografia de autoria ou artística
- Fotografia amadora
- Fotografia de estúdio ...

Elementos da fotografia:

- Enquadramento
- LU7
- Composição





Fotografia publicitária – Oliviero Toscani

http://www.flickr.com/photos/perrocomando/2767349610





Fotografia de Moda – David Field

http://obviousmag.org/archives/2007/11/david field fot.html







Fotografia autoral – Sebastião Salgado, Campo.

http://wwwpoetanarquista.blogspot.com/2011/02/fotografia-sebastiao-salgado.html





LEM

- Uma das formas de aprofundar o conhecimento da Língua Estrangeira Moderna, seja em Língua Inglesa ou em Língua Espanhola, é possibilitar ao/à estudante o acesso aos diversos veículos de comunicação e vivências no ambiente escolar com o uso das TICs, a fim de inseri-lo/a na cultura digital.
- Sites educativos: Os sites educativos e interativos, utilizados como instrumento de aprendizagem, ofertam uma variedade de atividades para leitura, compreensão e treinamento auditivo, utilizando os recursos de áudio e vídeo disponíveis da internet.





Books Should Be Free is now

Loyal Books

Free Public Domain Audiobooks & eBook Downloads

Search by: Title, Author or Keyword

Google™ Custom Search

Search

Popular Genres

Top 100

Children

Fiction

Fantasy

Mystery

More Genres

Adventure

Children Comedy

Fairy tales

Fantasy

Fiction

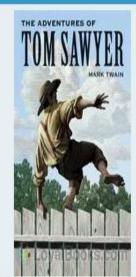
Historical Fiction

History

Humor

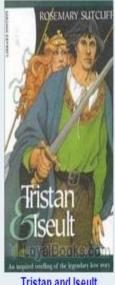
Literature

Popular free audio books



The Adventures of Tom Sawyer

Mark Twain



Tristan and Iseult

Joseph Bédier



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO - SUED DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB



LEM

 Fanzine: Outra possibilidade de trabalho em Língua Estrangeira Moderna é a mídia alternativa que permite o desenvolvimento das práticas interdisciplinares por meio do estudo dos diversos gêneros. Os Fanzines ou Zines são publicações alternativas que podem ser produzidas como expressão política e artística da participação juvenil nos cenários de contestação da indústria cultural.



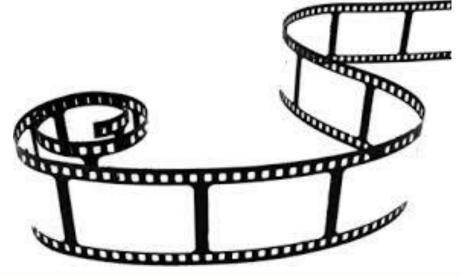


Fanzine



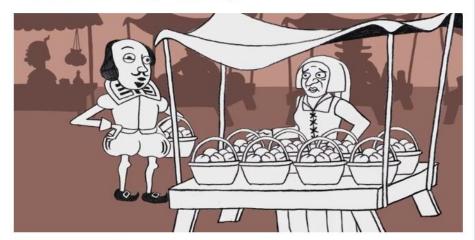


 Linguagem cinematográfica: a linguagem do cinema, estudo de trechos de filmes selecionados, releituras e gravações das cenas pelos alunos. Essas sugestões de trabalho pedagógico permitem articulações com Arte, Sociologia, Língua Portuguesa, etc.





• Watch the video and complete the activity



Hide transcript ∧

Narrator

It was a late summer's morning. William Shakespeare is at the market.

Will

A pound of plums, please, Mary.

Stallholder

Here you are Mr Will.

Will

Mary? You're not your usual happy self this fine morning.

Stallholder

I feel terrible, Mr Will. I did an awful thing to that Nell Butcher – she's had her eye on my George for ages. I've had enough. I put pepper all over her fruit pies. Oh Mr Will, poor Nellie's in so much trouble and it's my fault.

Will

Well Mary, there's nothing you can do about it now. What's done is done!

Stallbalder

Lady Macbeth said that in your play, didn't she Mr Will?

Will

She did indeed Mary.

Stallholder

She was telling her husband that you can't change the past. You just have to force

Meaning

People still use Shakespeare's exact phrase: what's done is done, usually to say that there's no benefit in feeling bad for a long time about past mistakes.

Example sentence

Just explain you meant to send the email to a different Sophie - and then forget about it. What's done is done.

Extra vocabulary

a superstition

a supernatural belief that certain things will bring good or bad luck

to get over something

to accept something that happened in the past and move on

to have your eye on someone

to admire someone in a sexual way

don't cry over spilt milk

don't waste your time worrying about small mistakes or accidents that you cannot change

let bygones be bygones

forget about disagreements that happened in the past

guilt-free

not causing any guilt

guilty pleasure

something you enjoy, but feel guilty or embarrassed about liking

to guilt-trip someone

to make someone feel bad about something they have done, so that they then do something that you want them to do



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO - SUED DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB



Língua Portuguesa

- A Língua Portuguesa contribui para relações interdisciplinares a partir da leitura, análise e discussão sobre os temas integradores pelo estudo dos diferentes suportes (digitais ou físicos), nos quais são veiculados os diferentes gêneros discursivos e em diferentes TIC's.
- Jornal escolar; festival de filmes; rádio ou fotonovela; seminários (com as mídias possíveis); socialização de pesquisas por meio de blogs; produção coletiva de materiais por meio de Wikis; criação de páginas virtuais com difusão de conhecimentos (notícias, reportagens, entrevistas, resenhas, charges, tiras, gráficos etc);



Rádio Escolar

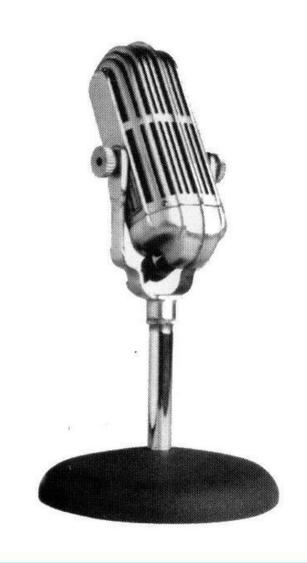






Rádio Escolar

 No campo educacional, as novas tecnologias potencializam o trabalho com o ensino e aprendizagem e proporcionam a democratização da produção e recepção do conhecimento e das informações, a Rádio, como recurso pedagógico é uma dessas potencializações para o desenvolvimento do ensino.





- A implementação de uma rádio dentro da escola tem como princípio uma educação para toda a comunidade escolar, nesse sentido, ela funcionará de forma integrada.
- A Rádio Escolar funcionará como um suporte ao ensino e aprendizagem dos estudantes em todas as disciplinas escolares. Mesmo que um professor de Língua Portuguesa tenha assumido a execução desta atividade, ele precisará realizar o trabalho integrado com professores de outras disciplinas, criando programas de rádio que tragam conhecimentos de forma interdisciplinar, ultrapassando os limites da própria disciplina de Língua Portuguesa.
- O recorte aqui é para Língua Portuguesa







Pautas



- Notas: texto curto, contendo informações rápidas e objetivas, poderá ser feitas nos intervalos das programações;
- Boletins: informativos acompanhando a programação, pode ser textos com notícias variadas;
- Jornal falado: poderá ser inúmeras notícias sejam estas culturais, nacionais, internacionais, esportistas, entre outros. É interessante que seja feito com duas pessoas, para evitar a monotonia;
- Manchetes: frases com as principais notícias ou programações;
- Comentário: será realizado para influenciar o ouvinte;
- Entrevistas: programação com mais de uma pessoa, abordando assuntos pertinentes a sua programação;
- Programação: músicas, sons e efeitos especiais;
- Radionovelas: dramatização;





• Estratégias tais como uso adequado da voz, planejamento de falas por meio da escrita das pautas, utilização de recursos de áudio para facilitar a transmissão de conhecimentos, adaptação de processos educativos com uso do rádio, além da criação de laboratório de comunicação por meio do qual o aluno poderá mostrar sua capacidade criativa, de trabalhar em equipe, a possibilidade de mostrar seus talentos, são alguns dos pontos positivos em relação ao trabalho com uma rádio escolar.



- As atividades que serão realizadas por meio da rádio necessitam estar vinculadas ao Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP).
- Devem estar contemplados os objetivos da rádio, a divisão de responsabilidades, que tipo de programação será veiculada e quais os conteúdos em relação a aprendizagem serão contemplados.





- Para definir o formato da programação, é preciso decidir se os programas serão noticiários, musicais, humorísticos, educativos, informativos e distribuí-los ao longo do tempo que a rádio estará no ar.
- Na escola, a rádio pode ter em geral as seguintes funções: recurso para a produção e abordagem de conteúdos pedagógicos; canal para tratar de temas de interesse dos alunos; meio dos alunos terem conhecimento sobre os eventos e outras informações da escola; conhecimento; informações gerais; entretenimento etc.



Objetivos:

- Contribuir para a formação multidimensional dos estudantes;
- Aproximar e integrar escola e alunos;
- Disseminar o conhecimento científico;
- Ampliar as possibilidades de práticas interdisciplinares.
- Favorecer o protagonismo juvenil;
- Complementar o ensino e aprendizagem dos estudantes;
- Dar voz à comunidade escolar;
- Criar e ampliar as condições para melhoria da comunicação institucional;
- Exercitar a comunicação oral, aperfeiçoando a objetividade e

- clareza de exposição do pensamento;
- Favorecer a convivência e trabalho em grupo, respeitando diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem de cada integrante da equipe.
- Exercitar a prática da escrita por meio de atividades planejadas como pauta, roteiro, pesquisas, planejamento etc.
- Expandir os conhecimentos relacionados à disciplina de Língua portuguesa e todas as outras disciplinas envolvidas.





Conteúdos:

- História do Rádio;
- Pauta;
- Roteiro;
- Grade de Programação;
- Vinheta;
- Jingle;
- Anúncio/ reclame;
- Reunião de Pauta;
- Língua escrita e Língua Falada;
- Radionovela;
- Notícia;
- Entrevista;
- Reportagem:

- Comentários;
- Debate;
- Horóscopo;
- Game show (Quiz);
- Aúdiobooks;
- Contos Narrados;
- Piadas e anedotas;
- Avisos de utilidade pública;
- Análise Linguística sobre os gêneros que serão trabalhados orais/escritos, enfatizando principalmente os elementos coesivos e de coerência dos textos, ortografia e pontuação.





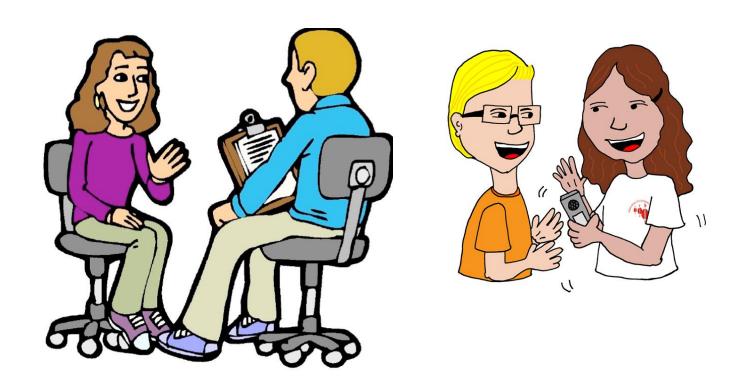


Rádio Escolar





 Entrevista: professor e alunos podem marcar uma entrevista com pessoas da comunidade, porém, antes considerar o planejamento das perguntas, das ações, preparar o texto/fala/pauta/roteiro, pesquisar sobre o convidado etc.





 Notícia: estudar a composição desse gênero, pesquisar os acontecimentos na comunidade escolar, planejar a fala dos fatos que serão noticiados.









 Radionovela: levar os estudantes ao laboratório de informática e pesquisar sobre esse gênero; mostrar a necessidade da construção do roteiro das ações/cenas, decidir com eles a história e criar um enredo ou adaptar uma história de um livro, verificar quem são aqueles que apresentam melhor desenvoltura na oralidade para os papéis, planejar as cenas, falas, personagens etc. Apresentar ao público escolar.



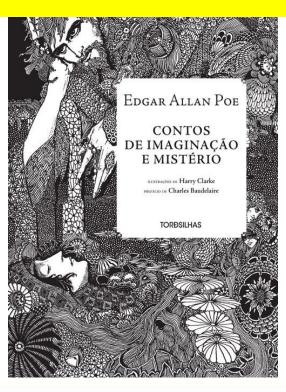


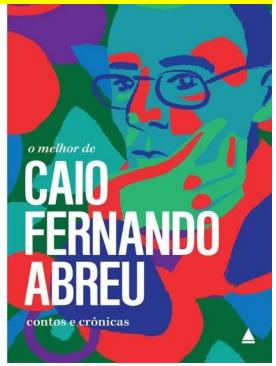
 A hora do conto: ler com os estudantes contos curtos e apresentar à comunidade.



HORA DO CONTO





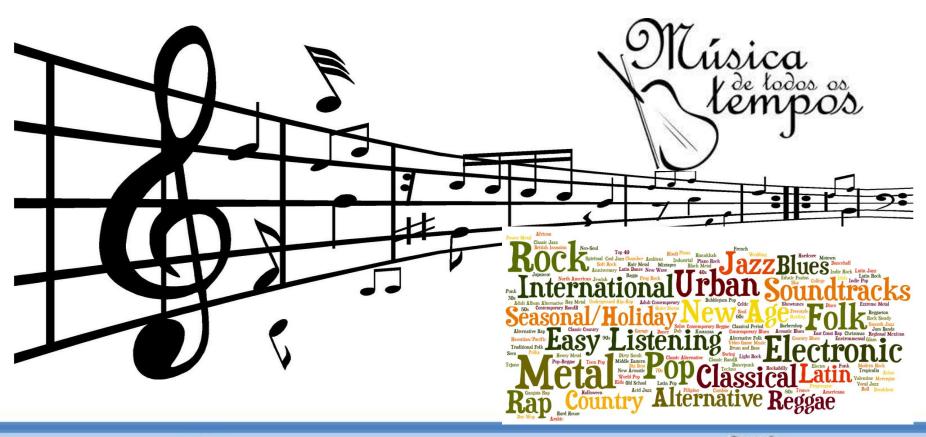




SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO - SUED DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB



 Programa de música; estabelecer com os estudantes a programação que será veiculada.







 Apresentar um programa sobre resenhas de livros lidos pelos alunos. Cada dia um grupo ou turma apresentará três resenhas para a comunidade escolar.

Resenha de Livros









Referências:

BALTAR, M.; GASTADELLO, M.E.; CAMELO, M.A.; LIPP, B.M. Rádio escolar: uma ferramenta de interação sociodiscursiva. In: Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 8, n. 1, 2008.

LIMA, C.A.M. Guia de implantação de projeto de rádio escolar. São Paulo: Multimeios, 2005. Disponível em: www.usp.br/nce/manual/paginas/manual1.pdf. Acesso em 22 de junho de 2016.

Para saber mais sobre rádio escolar:

www.rbc.org.br/art.locucao.htm

http://casadolocutor.zip.net/arch2004-12-01_2004-12-31.html

http://www.redemaranata.org.br/dicasesugestoes.asp

http://www.radioficina.com.br/

http://www.radiomargarida.org.br/

http://www.infoescola.com/comunicacao/radio-escolar/

Guia de implementação de projeto rádio escolar

http://ww.usp.br/nce/manual/paginas/manual1.pdf





- Manual Fio Cruz

http://www.museudavida.

fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=mvida&sid=220

- Programa mídias na educação https://sites.google.com/site/projetosereflexoes/home/projetos-pedaggicos/rdio-eja

- Rádio URGS Fronteira da Ciência

http://www.ufrgs.br/frontdaciencia/

- Blog Professor Digital

https://professordigital.wordpress.com/2011/01/20/as-tics-a-escola-e-o-futuro/

- Uso do Blog como ferramenta nas aulas de Língua Portuguesa http://faccrei.edu.br/gc/anexos/diartigos69.pdf

- Tecnologias na escola - MEC

http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf

- Dissertação sobre Rádio Escola

http://www.ppge.ufpr.br/dissertacoes%20m2011/m2011_Viviane%20Ongaro.pdf

- Reportagem sobre alunos desenvolverem uma rádio web

http://g1.globo.com/pr/parana/videos/v/alunos-em-pinhas-desenvolvem-projeto-de-radio-escola/4089645/













- A utilização de recursos de mídia impressa/online no desenvolvimento de aprendizagens dentro dos espaços escolares se configura como meio de praticar a cidadania.
- Através de um jornal escolar é possível de se abordar diferentes temáticas (Bullying, cuidado com o meio ambiente, namoro, regras de convivência, alimentação saudável, questões de gênero, cultura, saúde, entre outras temáticas relevantes) e trabalhar conteúdos disciplinares de forma significativa, principalmente aqueles relacionados à disciplina de Língua Portuguesa.





- Permite o acesso às informações da comunidade escolar, criando um ambiente democrático de comunicação.
- Possibilita o trabalho pedagógico com os gêneros discursivos intrínsecos ao suporte jornal e à realização de trabalhos interdisciplinares.
- Em Língua Portuguesa, por exemplo, o professor poderá trabalhar todas as partes que compõem o jornal, levando para a sala de aula as diversas formas de textos presentes nesse meio de comunicação.





- Após esse contado, trabalha-se a escrita, priorizando as intenções e formas composicionais de cada gênero (notícia, artigo, entrevista, reportagem etc.).
- Na sequência, os estudantes, com a participação da comunidade escolar, principalmente de professores de outras disciplinas, alimentam as temáticas e notícias que serão veiculadas.





 Eles podem trazer informações relevantes para serem levadas ao conhecimento da comunidade escolar. As informações podem variar de acordo com os objetivos e proposições de cada disciplina envolvida. Elas podem ser relacionadas aos conteúdos disciplinares bem como aos fatos e acontecimentos do cotidiano escolar.





- Produzir um jornal para circular dentro do âmbito escolar (impresso/online).
- Propiciar um mecanismo de discussão, reflexão e coletivização de informações.
- Trabalhar a prática da leitura e da escrita dos gêneros discursivos que compõem o jornal.
- Possibilitar o jornal como meio de publicação dos textos produzidos em todas as disciplinas.





- Incentivar o hábito da leitura.
- Explorar questões culturais.
- Aprofundar conhecimentos sobre temas transversais.
- Estimular a descoberta, a pesquisa e o senso crítico.
- Proporcionar ao aluno condições para construir conhecimento frente a situações específicas.







- Utilizar instrumentos e informações proporcionados pela tecnologia.
- Concretizar o trabalho interdisciplinar, envolvendo as demais disciplinas, seus professores e alunos.
- Comprometer e envolver os diversos segmentos da comunidade escolar na criação, elaboração e edição do jornal.
- Oportunizar ao aluno a experiência de montagem de um jornal.
- Familiarizar o aluno com o jornal.





- Estimular a busca de informações.
- Promover a leitura crítica e discussão da realidade e leitura de mundo.
- Possibilitar o enriquecimento cultural e existencial dos estudantes;
- Descortinar a realidade histórica, geográfica, cultural e política da comunidade escolar/município de localização.
- Trabalhar diferentes assuntos do currículo escolar.



Conteúdos de Língua Portuguesa que poderiam ser explorados:

Estrutura e gêneros discursivos de um jornal;

Notícia; Charge;

Artigos de opinião; Cartum;

Carta do leitor; Horóscopo;

Entrevista; Editorial;

Classificados; Crônica;

Editorial;

Análise linguística.



 O professor pode levar jornais impressos para a sala de aula e mostrar aos alunos as partes que compõem este suporte e, a cada encontro, trabalhar e estudar um gênero discursivo pertencente a ele.





- Em um primeiro momento, faz se a leitura de diversos textos com os estudantes, do mesmo gênero discursivo, para que possam compreender a singularidade no estilo destes gêneros, a forma composicional e as múltiplas possibilidades de temáticas que podem ser abordadas.
- Além disso, refletir com os estudantes sobre questões importantes de uso da língua, realizando análises linguísticas pertinentes para a produção dos gêneros jornalísticos.



- Caso o professor não tenha disponibilidade de levar jornais impressos, pode-se levar os estudantes ao laboratório de informática da escola e realizar as atividades e reflexões propostas.
- Na definição de matérias e cadernos do jornal, o professor poderá designar pesquisas para grupos de estudantes, bem como integrar outras disciplinas para trabalhar assuntos diversos.



 Utilizando o jornal de maneira crítica, o professor poderá encontrar maneiras interessantes de desenvolver o trabalho com o jornal na sala de aula, trazendo questões polêmicas (ou não), educativas, intrigantes sobre nossa realidade e da comunidade para serem discutidas na escola.





Referências e material complementar:

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Portuguesa. Curitiba: 2008.

FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

FARIA, Maria Alice. O jornal na sala de aula. São Paulo: contexto, 2004.

PAVANI, Cecília. JUNQUER, Ângela. CORTEZ, Elizena. Jornal: uma abertura para a educação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

Solé, Isabel. Estratégias de leitura. (trad.) Cláudia Schilling – 6 ed. São Paulo: ArtMed: 1998.

- Projeto Conectados – SEED http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1544

Sites sugeridos LEM inglês/espanhol:

http://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/course/shakespeare/unit-1/session-9

http://www.listenaminute.com/

http://esl-bits.net/

http://www.loyalbooks.com/language/Spanish

https://salaaberta.com.br/e-books/



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO - SUED DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB

